

**OUTRA PORTA**

Maria José Costa Félix
maria.felix@xis.publico.pt

Publicado pela primeira vez em 1975 e estudado, hoje em dia, por muitas pessoas em várias partes do mundo, *Curso em Milagres* é um livro que nos convida a uma profunda mudança de mentalidade.

Viagem espiritual

Curso em Milagres é um manual da autoria de Helen Schucman e Bill Thetford, psicólogos, professores e investigadores de psicologia clínica na Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade de Columbia em Nova Iorque. Escreveram-no – entre 1965 e 1972 – não por decisão própria mas porque a certa altura algo de transcendente irrompeu nas suas vidas.

Na sequência de um pedido de Thetford, no sentido de encontrarem uma forma menos conflituosa de se relacionarem no departamento por ele dirigido, Schucman começou alegadamente a ser contactada por uma voz, que, a pouco e pouco, foi “identificando como sendo a de Jesus”. Teve a sensação de que estava a receber uma resposta àquilo que ambos tinham resolvido procurar, até que, meses depois, a voz lhe disse: “Isto é um curso em milagres. Escreve, por favor.”

Como oficialmente ainda se considerava “agnóstica” e se sentia “fortemente impelida a atacar o material que recebia, provando que era errado”, pensou que estava a enlouquecer. Thetford, no entanto, não só a tranquilizou como lhe sugeriu que simplesmente obedecesse à voz.

Durante sete anos, Schucman escreveu à mão aquilo que lhe era ditado enquanto Thetford dactilografava. Foi desta colaboração que surgiu o *Curso em Milagres*.

“O material era algo que transcendia tudo o que qualquer um de nós pudesse conceber”, confessa Thetford. “E uma vez que o conteúdo era bastante estranho aos nossos ‘backgrounds’, interesses e formação, para mim era óbvio que tinha como origem uma fonte inspirada.”

Claro que na viagem espiritual que este livro propõe só embarca quem estiver aberto a, eventualmente, pôr em causa a forma como percepciona o mundo. “Milagre significa uma mudança na forma de pensar.”

Do medo para o amor. “O essencial do *Curso em Milagres* é ensinar-nos que quando nós vemos ou ouvimos de alguém algo que não nos agrada é porque, nesse momento, projectámos

nele aquilo de que dentro de nós não gostamos”, explica Carlos Anastácio, terapeuta que desde há dois anos organiza seminários de introdução a este curso. “É assim que sabemos o que, a nível do nosso inconsciente, está a precisar de ser tratado. Projectamo-lo no outro para ser ele o castigado e não nós. Acontece que acaba sempre por nos cair em cima.”

Nada há de mais importante do que perdoar. É a partir do encontro com o nosso mestre interno, desfazendo a nossa culpa perdando os outros, que vamos caminhando no sentido da paz e do amor.

Amor é o oposto do medo. E ninguém perdoa se não for aprendendo a perdoar-se a si próprio, a detectar em si conflitos e sentimentos negativos. Através do perdão ligamo-nos à fonte do amor – que, de acordo com este livro, é Deus – e desfazemos os sentimentos negativos. Fazemos desaparecer a culpabilidade e tudo nos parece mais simpático.

De cada vez que detectarmos em nós algum destes sentimentos, o melhor é encarar o facto como uma oportunidade para corrigirmos o que nos afasta da fonte do amor. Uma passagem do *Curso em Milagres* diz que “numa dimensão superior, a única coisa que existe é o amor.” ✕

Via Internet

Editado nos EUA pela Foundation for Inner Peace, o *Curso em Milagres* pode ser comprado via Internet. Em português, por enquanto, só em versão brasileira. Aí é apresentada a teoria e o seu principal objectivo: ensinar a perdoar. As 365 lições dos “Exercícios para Estudantes” pretendem desencadear um processo de mudança de mentalidades. Mas não nos acompanham até ao final da aprendizagem: a partir de certa al-

tura, ficamos entregues ao nosso mestre interno – que supostamente nos vai orientar de acordo com o nosso caminho individual. O “Manual para Professores” é constituído por algumas das perguntas mais frequentes e respectivas respostas.

Contacto

Carlos Anastácio

☎ 21 015 11 07 e 91 723 17 58